



Informe UNAFISCO SINDICAL Rio de Janeiro

Boletim nº 55

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2002

Mobilização acompanha calendário do Congresso Nacional

ASSEMBLÉIA PROGRAMA DIVERSAS ATIVIDADES PARA O MÊS DE JULHO

A Assembléia Nacional dos AFRF do Rio de Janeiro realizada na sexta-feira, dia 05/07, decidiu diminuir a intensidade das mobilizações durante o mês de julho, quando o Congresso Nacional estará em recesso. Ao que tudo indica a decisão será confirmada com a votação nos demais estados.

A maioria dos presentes avaliou que não haveria como manter a greve por tempo indeterminado sem a perspectiva de atendimento das reivindicações nas próximas semanas. A discussão levantou muita polêmica a respeito do melhor caminho a seguir. Alguns entendiam que a greve por tempo indeterminado deveria continuar como estava e pressionar o governo a editar outra medida provisória, atendendo às reivindicações. Esta posição foi vitoriosa em Nova Iguaçu, por exemplo. Houve divergência também em relação aos indicativos que a DEN encaminhou, que limitava as opções entre greve por tempo indeterminado e paralisações semanais de 24 horas, indicativo que acabou saindo vencedor aqui no Rio.

Outras atividades estão programadas. Dia 25 de julho haverá nova assembléia

Os AFRF do Rio de Janeiro deliberaram pela realização de diversas atividades com o objetivo de manter o espírito de mobilização para que, ao fim do recesso do Congresso Nacional, o movimento retorne com força total.

Em Nova Iguaçu, os AFRF farão debates com parlamentares da região. As caravanas pelo Brasil também serão mantidas para sensibilizar os auditores naqueles setores onde a greve enfrentou dificuldades.

Esta semana, o Secretário Adjunto da Secretaria da Receita Federal virá de Brasília para uma reunião com o superintendente, inspetores, delegados e chefes de divisão da superintendência. Durante a assembléia avaliou-se que, muito provavelmente, a reunião foi motivada pela greve e pelo mal estar que tomou conta da SRF após a edição da Medida Provisória 46, que revogou a antiga MP e travou a votação do PLV 15/02 no Congresso Nacional. A DS/RJ e a Comissão de

Mobilização organizarão uma manifestação com o objetivo de demonstrar ao Secretário Adjunto a indignação da categoria em relação às MPs 38 e 46. Outra iniciativa será a de buscar ao longo do mês reunir-se com as chefias para debater os fundamentos das reivindicações, preparando a mobilização no segundo semestre.

A tendência de fazer paralisações por 24 horas atende às necessidades dos AFRF das aduanas de descansar um pouco agora para reservar energias para a época da votação da nova MP. Estas idas e vindas fazem parte do jogo democrático e não teríamos realmente como imaginar que este governo não reagiria. Muito pelo contrário, a reação desesperada que resultou na nova MP é fruto das pressões que exercemos dentro do Congresso Nacional, trazendo inclusive muitos parlamentares da base governista para o nosso lado. Sempre lembramos que a nossa luta não trata apenas de reivindicação salarial, uma situação do tipo perde ou ganha. Estamos trabalhando por uma concepção de Receita Federal que valorize os servidores e atenda aos interesses do país, o que, definitivamente, não estava nos planos do governo federal, nem do Secretário da Receita, Everardo Maciel. A vitória virá com perseverança e paciência. Avanços e retiradas estratégicas servirão para atingir nossos objetivos mais adiante.

Auditório do Ministério da Fazenda está ocupado até o fim do ano

A DS/RJ enviou ofício à GRA solicitando o uso do auditório do 13º andar para a realização da assembléia de sexta-feira passada. A administração negou, alegando inclusive que o auditório já está com a ocupação definida até o fim do ano. Isto significa que ninguém mais poderá usar o auditório. Vamos marcar em cima. Cada vez que aparecer uma nova atividade que não sejam aquelas que constam no ofício (veja em anexo), vamos protestar, porque nos parece tratar-se de retaliação.

Calendário das Assembléias

Dia 10/07, quarta-feira: Aeroporto, às 10:30h

Dia 11/07, quinta-feira: Porto, às 10:30h; Nova Iguaçu, às 11h; DS/RJ, às 14h